

Apresentação do Programa de Dupla-Diplomação de Engenheiros EE-UFRGS / Intergroupe des Écoles Centrales (França)

1. Introdução

A Escola de Engenharia da UFRGS (EE-UFRGS) possui um convênio geral de intercâmbio cultural e acadêmico assinado com o *Intergroupe des Écoles Centrales* francesas, que compreende as Escolas Centrais de Paris, Lille, Lyon e Nantes. A partir deste convênio (vide cópia em anexo), estabeleceu-se em 2002, através de um termo aditivo, a possibilidade e as condições para a implementação de um Programa de Dupla Diplomação.

2. Histórico e Relevância das Escolas

A Escola de Engenharia da UFRGS fundada em 1896 é a mais antiga da região sul do Brasil, já formou mais de 12.000 engenheiros, mais de 1000 mestres e doutores. Voltada para a formação de engenheiros especialistas, possui hoje cerca de 4000 alunos em 11 diferentes cursos de engenharia: Civil, Mecânica, Elétrica, Química, Minas, Metalurgia, Materiais, Produção, Computação, Ambiental e Controle e Automação. Ao longo de mais de um século de atividades de formação, pesquisa e desenvolvimento tecnológico, com qualidade e excelência comprovadas, é inegável o papel fundamental da EE-UFRGS, na implementação e no desenvolvimento do parque industrial gaúcho.

A École Centrale de Paris (ECP) é a mais antiga Escola de Engenharia do globo, tendo sido fundada antes da Revolução Francesa. Voltada para a formação de engenheiros generalistas com visão gerencial, está fortemente integrada ao ambiente industrial e comercial que cerca a cidade de Paris, embora se situe em seus arredores, à margem do tranqüilo Parc de Sceaux. É considerada uma das 10 principais Escolas de Engenharia da França, mantendo uma posição de liderança há dois séculos, legando a seus ex-alunos prestigioso título de “*centralien*”. As demais Écoles Centrales nasceram da regionalização das atividades industriais e acadêmicas, integrando-se a grandes centros industriais como Lyon (a segunda cidade da França), Lille (metrópole do Noroeste francês) e Nantes. Todas são citadas entre as 10% melhores Escolas de Engenharia francesas, e formam, com a ECP, uma rede intercrucada de cursos, metodologias e possibilidades.

3. Características e organização do Programa

Uma das características principais do Programa é a fixação da correspondência dos diversos ciclos de estudo (Ciclo Básico, Ciclo Profissional, Especialização, por exemplo) e o reconhecimento de créditos por grupos de disciplinas, conforme programas aprovados pela Comissão de Graduação da Escola de Engenharia e o Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão da UFRGS. Outra característica importante é a tentativa de aproveitar o que cada IES oferece de melhor, em especial a formação generalista e a excelência do *Tronc Commum de Génie* das Écoles Centrales, junto com as possibilidades de estágios nas

indústrias francesas (mais diversificadas que as brasileiras), e a especialização possível nas IES brasileiras, integrada a uma base cultural mais aberta (pois estão imersas em Universidades) e uma grande proximidade das áreas científicas. Cabe ressaltar que o programa de formação prevê, diferentemente da formação clássica em engenharia em 5 anos, uma formação em 6 anos de estudo.

A – Os alunos das Écoles Centrales seguirão o seguinte esquema:

- 1º Ano: classes preparatórias (disciplinas básicas)
- 2º Ano: classes preparatórias (disciplinas básicas)
- 3º Ano: primeiro ano do “tronco comum” das ciências do engenheiro, com um estágio de um ou dois meses em uma empresa.
- 4º Ano: segundo ano do “tronco comum” das ciências do engenheiro, com a escolha de uma área de especialização no segundo semestre.
- Seleção para a dupla diplomação
- 5º e 6º Anos: quatro últimos semestres do ciclo profissionalizante, seguindo um plano de estudos previamente estabelecido, e uma das habilitações da Escola de Engenharia da UFRGS.
- Obtenção do duplo diploma: “Ingénieur de l’Ecole Centrale de ...(nome da cidade)” e “Engenheiro ...(habilitação)” obtido pela UFRGS.

B – Os alunos da UFRGS seguirão o seguinte esquema:

- Os cinco primeiros semestres na UFRGS, completando o *ciclo básico* mais as matérias do *ciclo profissionalizante* que são estudadas na França nas classes preparatórias (tais como iniciação a sistemas de automação e controle, estruturas de dados), de forma que este período acabe no mês de julho.
- Seleção para a dupla diplomação
- Os dois anos universitários (no sentido francês) seguintes (de setembro a julho) em uma das Écoles Centrales, seguindo o tronco comum das ciências do engenheiro.
- Os três últimos semestres (de forma a completar seis anos) na UFRGS tendo em vista a especialização nas habilitações do curso de engenharia de origem do aluno na UFRGS.
- Obtenção do duplo diploma: “Ingénieur de l’Ecole Centrale de ...(nome da cidade)” e “Engenheiro ...(habilitação)” obtido pela UFRGS.

Além da organização de estudos acima, os seguintes pontos deverão ser respeitados:

- Os alunos brasileiros participantes do programa de dupla-diplomação assistirão aos cursos em língua francesa e, portanto, deverão ter o domínio desta língua.
- Os alunos franceses participantes do programa de dupla-diplomação assistirão aos cursos em língua portuguesa e, portanto, deverão ter o domínio desta língua.
- Os alunos participantes, de ambos os lados, deverão seguir estritamente o programa de estudos pré-determinado, sob pena de não receberem o duplo diploma. Alterações do plano de estudos só serão possíveis por iniciativa das próprias coordenações de curso, em virtude de mudanças curriculares e/ou ajustes que se julgarem pertinentes, sempre em consonância com as normas impostas por cada uma das instituições envolvidas.

4. Processo de Seleção de Alunos

Conforme previsto nos convênios já em execução, o recrutamento e a seleção dos estudantes brasileiros obedece ao seguinte processo:

- Anúncio do período de inscrição, eventualmente acompanhado de conferências sobre o programa.
- Inscrição dos candidatos, com a organização de um dossiê incluindo CV, Histórico Escolar, e uma carta do aluno (em inglês ou francês) explicando sua motivação, seus interesses e sua experiência de viagens e estadias internacionais.
- Pré-seleção realizada por um comitê local de professores, exigindo a excelência acadêmica (média acima do conceito B (7.5), nenhuma reprovação, ter cursado com excelentes notas as disciplinas básicas de matemática e física), entrevista pessoal com o comitê (onde são analisados o desembaraço, a maturidade e a capacidade do candidato).
- Entrevista com comitê bi-nacional de professores, realizada, em geral, no início do ano gregoriano (onde são analisados o desembaraço, a maturidade e a capacidade do candidato).

5. Perfil do Engenheiro Duplo-Diplomado e Interesse para a Indústria

Dada as características da EE-UFRGS e das Écoles Centrales, pretende-se aliar a formação generalista e com forte cunho gerencial, característica da formação nas Écoles Centrales, e a sólida formação especialista nos diversos cursos de engenharia, característica da formação na Escola de Engenharia da UFRGS. Desta forma conta-se formar um Engenheiro com perfil diferenciado, apresentando entre outras as características abaixo:

- forte base técnica em sua especialidade;
- forte base generalista, permitindo uma boa comunicação com profissionais de outras áreas de engenharia diferentes de sua especialidade e a capacidade de organizar e gerenciar projetos multidisciplinares em engenharia;
- forte base gerencial e administrativa;
- capacidade de adaptação;
- visão globalizada do mercado com forte conhecimento das culturas brasileira (latino-americana) e francesa (européia);
- fluência em pelo menos 3 idiomas: inglês, francês e português.

Em particular, o Engenheiro com o perfil acima estará, entre outros, pronto a atender uma demanda crescente em indústrias com atuação multinacional, em particular, na França e no Brasil.

6. Anexos

- Convênio de Intercâmbio Científico e Cultural
- Termo Aditivo para a implementação do Programa de Dupla Diplomação